

Petrobras paga juros das debêntures da 6ª emissão

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2019 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que realizará o pagamento de juros, em 15 de julho de 2019, aos detentores das 1ª, 2ª e 3ª séries da 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em 15 de janeiro de 2019, através do Banco Citibank S.A., banco liquidante das debêntures, conforme tabela abaixo.

	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Preço unitário	R\$ 16,82448567	R\$ 17,53359008	R\$ 27,57488000

O valor total bruto a ser pago em 15 de julho de 2019 é de R\$ 72.600.607,19.

Há incidência de imposto de renda na fonte referente a investimentos financeiros de renda fixa, sobre o montante a ser pago aos debenturistas, aplicando-se a alíquota relativa à situação individual do beneficiário, com exceção daquele que comprovar, de modo inequívoco, o seu direito à dispensa de retenção na forma da lei.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – 1002 – 20031-912 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.